Federal University of Roraima, Brazil

From the SelectedWorks of Elói Martins Senhoras

Winter January 1, 2011

Perspectivas e História do Estado mais ao Norte do país (entrevista)

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras

Available at: https://works.bepress.com/eloi/229/

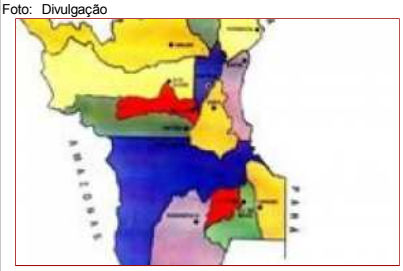
bepress™

05/10/2011 08h56

Perspectivas e História do Estado mais ao Norte do país

NEIDIANA OLIVEIRA
neidiana@folhabv.com.br

Foto: Divulgação



No dia 5 de outubro de 1988, por meio de uma emenda de autoria do senador Mozarildo Cavalcanti, o Território Federal de Roraima foi transformado no Estado de Roraima.

Diante dos altos e baixos na política e na área econômica do Estado de Roraima, muitas foram as transformações ao longo destas mais de duas décadas de criação. Mas, cabe questionar se há motivos para comemoração e para onde estamos caminhando.

Com mais um aniversário da emancipação, com 23 anos de transformação de Território a Estado, ainda persistem as dificuldades de uma história passada, a qual deixa sérias marcas no desenvolvimento financeiro e social.

Um dos fatores mais afetados é a economia, a qual se limita às generosas ajudas do Governo Federal e o próprio rendimento local, oriundo do setor público, que é pequeno e restringe seu desenvolvimento.

O economista e cientista político Elói Martins Senhoras disse que, mesmo a economia se desenvolvendo com ajuda federal, a capacidade econômica do Estado acaba limitando sua autonomia.

Embora a economia tenha crescido a um ritmo superior às taxas de crescimento econômico do Produto Interno Bruto (PIB) do país, Elói afirmou que hoje Roraima se encontra preso a uma espécie de armadilha de crescimento, que compromete a sua independência.

A transformação política de Território para Estado rompeu a lógica de desenvolvimento dos setores primário e secundário, devido aos fatores de insegurança energética, logística e a carência na internet, levando assim diretamente a uma economia terciária com limitações, principalmente relacionadas à geração de emprego no setor público, devido à Lei de Responsabilidade Fiscal.

"As atividades econômicas predominantes estão ligadas ao setor terciário, mas, diferente do resto do Brasil, sua riqueza é formada por 50% de participação concentrada do setor público. Isso levou à consolidação de um padrão de geração de renda improdutiva, com a participação de mais de 14 mil funcionários comissionados na máquina pública", afirmou.

A mudança dos ciclos políticos levou o Estado a momentos de alto crescimento econômico, em razão de elevações de repasses de transferências federais, até momentos atuais de crise. Desta forma, é possível perceber que este período é de elevação do endividamento do Estado e enxugamento de cargos comissionados em algumas instâncias da máquina pública local.

Senhoras citou uma sugestão para modificar o cenário econômico atual de Roraima. "Para se alavancar o desenvolvimento é preciso entender uma série de forças que vão se sedimentando ao longo do tempo e criam um ciclo vicioso de dependência externa à União. Para tanto, se faz necessária a instrumentalização de políticas internas concentradas que possibilitem diminuir o gap estrutural dos setores econômicos por meio de estímulo e articulação de cadeias produtivas", destacou.

Algumas inflexões geradas interna e externamente conduziram a transformações no Estado e, ao longo do tempo, estas foram se sedimentando e se cristalizando pelos campos de poder

construídos na sociedade, na economia e na política regional, colaborando para uma armadilha de crescimento e formação de dilemas para as políticas públicas.

Segundo Senhoras, diversas questões como o fim do garimpo criaram vetores de migração urbana forçada, determinando uma divisão de riqueza e pobreza em função da inexistência de outras opções econômicas de sobrevivência.

"Estas ações causaram impactos no próprio redesenho da Capital com um padrão de crescimento urbano relativamente desordenado da zona oeste, a partir da avenida Venezuela, ou com a conformação de bolsões de pobreza e de núcleos de invasões de terras urbanas, que ao longo do tempo foram sendo transformados em bairros com as políticas de regularização", disse.

UM POUCO DA HISTÓRIA DO ESTADO DE RORAIMA

No dia 5 de outubro de 1988, por meio de uma emenda de autoria do senador Mozarildo Cavalcanti, o Território Federal de Roraima foi transformado no Estado de Roraima. Ottomar de Sousa Pinto, já falecido, foi o primeiro governador eleito do Estado de Roraima (1991/1994).

O Estado, situado na Região Norte, é formado de 15 municípios. Conforme os autores de várias obras sobre o Estado, o nome Roraima deriva-se de: Rorô = verde; Imã = serra ou monte. Portanto, Roraima significa Verde Monte (o Monte Roraima).

A capital, Boa Vista, está acima da Linha do Equador, nas coordenadas: 2º49`17" de Latitude Norte e 60º9`50`` de Longitude Oeste. Roraima limita-se ao Norte e Nordeste com a Venezuela, a Leste com a Guiana, a Sudeste com o Pará e ao Sul e Oeste com o Amazonas.

O Estado se situa numa área de 225.116,1 km². O clima é equatorial (Norte, Sul e Oeste) e tropical (Leste). Quanto ao relevo, junto às fronteiras da Venezuela e da Guiana, ficam as serras do Parima e de Paracaima, onde se encontra o Monte Roraima, com 2.734 metros de altitude.

O Extremo Norte do Brasil se situa no Monte Caburaí, às margens do rio Uailã, no Município de Uiramutã. O Caburaí tem 1.456 metros e está na coordenada 5º 16' 20" de Latitude Norte.

Os principais rios são o Branco, Uraricoera, Catrimani, Alalaú e Tacutu. A economia se baseia na prestação de serviços, comércio, agricultura, pecuária, indústria (da construção civil), no extrativismo vegetal (madeira) e mineral (pedra, seixo e areia) mas principalmente conta com os rendimentos dos servidores municipais, estaduais e federais.

Principais produtos de exportação são arroz e soja. Os governadores foram: 1º- Ottomar Pinto 2º- Neudo Ribeiro Campos 3º- Francisco Flamarion Portela, 4º- Ottomar de Souza Pinto e 5º Anchieta Junior.

COMENTÁRIOS

Nome: 1017-JAMIRO **Data**: 15:42:56 - 05/10/2011

RORAIMA SE ENCOTRA TRAVADA TANTO PELO OS ORGÃO FEDERAIS, ONGS, E OS POLITICOS ESTADUAL QUE PARESSE QUE NUNCA QUEZERÃO VER ESTE ESTADO SE ALAVANCAR PARA UM CRESCIMENTO PROMISSOR, COM ESTABILIDADE E MELHORIA DE VIDA PARA OS SEUS HABITANTES, SEMPRE O ESTADO ESTA NA CORDA BANBA NÃO SABE SER SOBE O DESSE. COM TANTA BABARIDADE QUE OS NOSSOS POLITICOS FAZEM AQUI SEMPRE PREJULDICANDO E ATRAPALHANDO O DESEVOLVIMENTO ECONOMICO DESTE ESTADO. HOJE 05 DE outubro de 11 RORAIAMA COMPLETA 23 ANOS DE TRANSFORMAÇÃO EM ESTADO E O QUE VEJO É DIZER QUE A COISA VAI MUDAR E UM DIA É PIOR QUE UM OUTRO, O JUDICIARIO PARACE QUE NÃO EXISTE O SETOR PRODUTIVO DO ESTADO FORAM EXTINTOS POR UMA MEIA DUZIA DE MINISTROS DO SUPLENO FEDERAL QUE VINHERAM AQUI E SOBREVOARAM POR MEIA HORA E DERAM O VEREDITO FINAL ACABANDO COM O SETOR GRANELEIRO DO ESTADO, RORAIAMA TÁ MAIS PARECENDO UM TERRITÓRIO FEDERAL DESFARÇADO DE ESTADOS. UM ESTADO COM A ECONOMIA SÓ DO CONTRA CHEQUE, DEFICILMENTE ESTRAVA RUMOAO DESEVOLVIMENTO. RORAOAMA É COMO SE FOSSE UM FILHO DEFICIENTE SÓ COME O QUE OS PAIS COLOCAM EM SUA BOCA, E ASSIM O POUCO QUE É COLOCADO EM SUA BOCA OS POLITICOS DESVIA. PARA COMPRAR FAZENDAS E ANDAR DE CIMA A BAIXO RASGANDO O DINHEIRO DO POVO DAQUI QUE NÃO TEM SAÚDE, ESTRADAS, EDUCAÇÃO E ETEC... MUITA FAMILIAS VIVEM COM MIGALHA DO GOVERNO QUE TODOS OS DIAS MUDA AS FORMAS DE RECEBER AS MESMAS DIA É CARTÃO NO OUTRO BOLETO NO OUTRO E NA FILA, É UMA BARBARIDADE SÓ AQUI EM RORAIAMA E NÃO VEJO SER FEITO NADA PARA MUDAR. PARABENS RORAIAMA POR TULERAR TUDO ISSO SEM PODE SE DEFENDER PARABENS RORAIMA PELO OS 23 ANOS DE EXISTENCIA QUE UM DIA VC POSSA SER LIBERTA DE TUDO

ISSO DE RUIM QUE ACONTECE COM VC QUE UM DIA O PODER JUDICIARIO, LEGISLATIVO, E EXECUTIVO POSSA REFLITIR QUE O CAMINHO NÃO SEJA ESSE E SIM OUTRO MELHOR PARA NÓS QUE TE HABITA. RORAIMA TERRA BOA DE CRESCER, TERRA BOA DE SE VIVER, TERRA BOA DE SE PRODUZIR BONS CIDADÃOS, TERRA AMADA DAS AGUAS BOAS, DOS BURITISAIS DAS CACHOEIRAS, RORAIAMA TERRA AMADAS PELOS OS QUE AQUI CHEGAM, TERRA ACOLHEDORA. PARABENS RORAIMA .....

1

Principal Assinatura Expediente Denúncias Classificados Fale Conosco

Copyrigth © 2008 - Folha de Boa Vista - Todos os Direitos Reservados